



**Energia de Fontes Renováveis —  
Debate Público**

**Belo Horizonte-MG, 04.05.2016**



Banco do Nordeste  
**AQUIDÁCERTO**



# **BANCO DO NORDESTE**

## **PERSPECTIVAS DE FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS**

# O Banco do Nordeste Presença Regional



## O Banco



Ativos BNB: R\$ 38.205 milhões\*

Ativos FNE: R\$ 53.479 milhões\*

Patrimônio Líquido: R\$ 3.368 milhões\*

Patr. de Referência - R\$ 5.862 milhões\*

Índice de Basileia: 16,1%\*

Retorno Sobre o PL Médio: 23,2% a.a.\*

Lucro Líquido: R\$ 747,3 milhões

Fonte: BNB

## Atuação por segmento

---



Pessoas Físicas



Empresas



Agronegócios



Governo e  
Infraestrutura

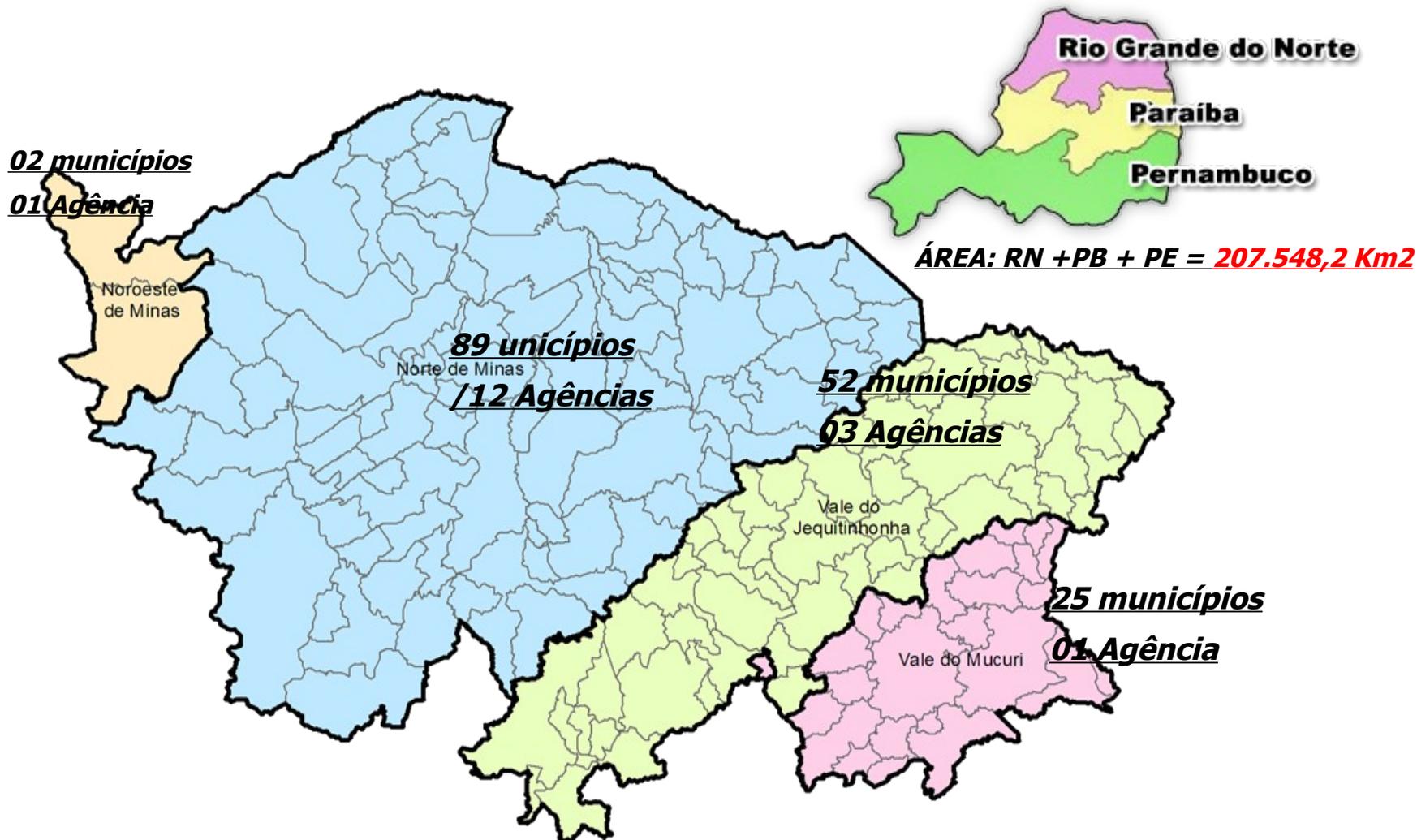


Microfinança  
Urbana



Microfinança  
Rural

# ÁREA DE ATUAÇÃO DO BNB EM MG = ÁREA MINEIRA DA SUDENE



**A.M.S:** 168 municípios - área **210.983 km<sup>2</sup>** (35,95% MG); 2.889.014 hab./2013 (14,03% MG); PIB – R\$ 29.523.706 milhões (6,06% MG); IDH - 0,643 (87,96% MG)

## REDE DE AGÊNCIAS EM MINAS GERAIS

Alemenara	Montalvânia
<b>Araçuaí (em instalação)</b>	Montes Claros
Arinos	Montes Claros - Honorato
Belo Horizonte	Monte Azul
<b>Bocaiúva (em instalação)</b>	<b>Nanuque (em instalação)</b>
Brasília de Minas	Pirapora
Capelinha	Porteirinha
Diamantina	Salinas
<b>Jaíba (em instalação)</b>	São Francisco
Janaúba	Teófilo Otoni
Januária	

# Histórico do crédito para energias renováveis

- ❑ No período de 2008-2013: 39 projetos para geração de energia eólica = R\$ 3,1 bilhões; 2009-2010: 11 projetos na modalidade de hidrelétrica = R\$ 605,8 milhões; 2012: 01 projeto na modalidade de biomassa, no valor de R\$ 107,70 milhões. Total: 51 projetos = R\$ 3,8 bilhões
- ❑ Na Programação do FNE, a partir de 2012 o financiamento à geração de energia passou a ser permitido somente para os casos de geração de energia para consumo próprio do empreendimento;
- ❑ A partir da Programação do FNE 2013 passou a ser admitida a comercialização da energia excedente, desde que limitada a 50% da capacidade de geração prevista no projeto;
- ❑ A partir de 2013 iniciaram-se análises sobre a possibilidade de financiamento à micro e minigeração distribuídas de energia elétrica;
- ❑ Nos exercício de 2014 não houve financiamentos do Banco destinados à geração de energia renováveis;

# Histórico do crédito para energias renováveis

- ❑ Em 2015: Intensificação das demandas com foco na energia fotovoltaica; atendimento de projetos pontuais;
- ❑ Em 2016: Atendimento estruturado às demandas para geração de energia fotovoltaica, em fase final de formatação;
- ❑ Geração Centralizada: 26.04.2016: D.O.U. - Portaria no. 68, de 20.04.2016 - M.I.N. - Alteração do Art. 6º da Portaria no. 203, de 28.08.2015;

“ I -.....  
d) nos casos de empreendimentos voltados à geração de energia por aproveitamento das fontes de biomassa; e  
e) nos casos de geração de energia por Pequenas Centrais Hidrelétricas, parques eólicos e centrais fotovoltaicas;

**Obs:** A participação do FNE em projetos aprovados, conforme letras “d” e “e” acima, fica limitada a 60% do investimento total do projeto.

# FINANCIAMENTOS PARA A ENERGIA RENOVÁVEL

## O que podemos financiar?

- a) Geração de energia para consumo próprio do empreendimento, admitida a comercialização da energia excedente, limitada a 50% da capacidade de geração prevista no projeto;
- b) Geração e co-geração de energia elétrica ou térmica a partir de fontes renováveis;
- c) Sistemas para aumento de eficiência energética de empreendimentos;
- d) Sistemas para redução de perdas na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica;
- e) Substituição de fontes energéticas por alternativas com ganhos ambientais (troca de combustíveis fósseis por fontes renováveis de energia);
- f) Produção, comercialização ou prestação de serviços relacionados ao uso eficiente de energia;
- g) **Geração Centralizada - Alteração recente, cfe. Portaria 68, 20.04.2016 (M.I.N)**

# FINANCIAMENTOS PARA A ENERGIA SOLAR

## Público-Alvo:

- a) Produtores rurais (pessoas jurídicas e pessoas físicas, inclusive empresários registrados na junta comercial, exceto MEI; empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços; cooperativas de produtores rurais, inclusive as que desenvolvam projetos como os seguintes
  - ❖ ① Projeto de uso racional de recursos naturais e energia;
  - ❖ ① Projetos, cujos produtos apresentem um diferencial de ganho ambiental dentro dos setores, dos quais integram

# Crédito para Investimento

## Limites de Financiamento

- ✓ Menor participação de recursos do empreendedor, podendo o financiamento chegar a até 100% do plano;

Porte do Cliente	Valor para Classificação do Porte do Cliente (R\$)	Limite Máximo de Financiamento
Mini/Micro	Até R\$ 360 mil	100%
Pequeno	Acima de R\$ 360 mil até R\$ 3.600 mil	100%
Pequeno-Médio	Acima de R\$ 3.600 mil até R\$ 16.000 mil	100%
Médio	Acima de R\$ 16.000 mil até R\$ 90.000 mil	95%
Grande	Acima de R\$ 90.000 mil	90%

Obs.: É levada em consideração a localização da empresa e a tipologia do município em que está localizado(a).

# Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE-VERDE)

## Encargos financeiros

Finalidade	Porte	Encargos Financeiros (% a.a.)			
		Setor Rural (01.07.2015/30.06.2016)		Demais Setores (14.03.2016/31.12.2016)	
		Integrais	Com Bônus	Integrais	Com Bônus
Investimento/ Custeio Associado	Grandes produtores	10,0	8,50		
	Médios produtores	8,53	7,2505		
	Demais produtores	7,65	6,5025		
Investimento/ Capital de Giro Associado	Grande			12,95	11,0075
	Micro, Pequena, Pequena-média e Média			11,18	9,5030
Atividades Florestais e Conserv. do meio ambiente	Qualquer Porte	8,53	7,2505		

# PRAZOS MÁXIMOS

<u>Finalidade</u>	<u>Carência</u>	<u>Total</u>
Setor Rural		
1. Investimento fixo	04 anos	12 anos
2. Invest. Semifixo	03 anos	08 anos
Não Rurais		
3. Invest. Fixo e semifixo	04 anos	12 anos

Obs: Para projetos de energia renováveis o prazo pode chegar a 20 anos, inclusive 08 anos de carência

# GARANTIAS EXIGIDAS

- 1) Hipoteca
- 2) Alienação Fiduciária
- 3) Penhor
- 4) Fiança ou Aval

Obs: Há uma ponderação gerencial, de acordo com o valor do projeto e risco inerente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS - PERSPECTIVAS ATUAIS

- 1) Consolidação do crédito para as demandas da **Micro e Minigeração Distribuídas**;
- 2) Produtos específicos em fase final de formatação;
- 3) Retorno dos financiamentos da **Geração Centralizada**
- 4) Necessidade de intensificação de oferta de capacitação para elaboradores de projetos na Área Mineira da Sudene, para formação de massa crítica com visão na viabilidade técnica e econômico-financeira, inclusive as implicações tributárias;
- 5) Nivelamento dos parâmetros técnicos em sintonia com o potencial que se apresenta para a região

# **OBRIGADO!**

**Ananias Pereira de Souza**  
**Gerente Executivo**

**Superintendência Estadual MG/ES**

**(39) - 3229-9200/9229**